

O Coelho que não era de Páscoa



Vivinho era uma coelhinho branco redondo e fofinho. Todos os dias ia à escola com os seus irmãos.

Vivinho aprendia a pular, a correr...
aprendia qual seria a melhor couve
para comer



Os coelhos foram crescendo,
até que chegou a hora de
escolherem a sua profissão.



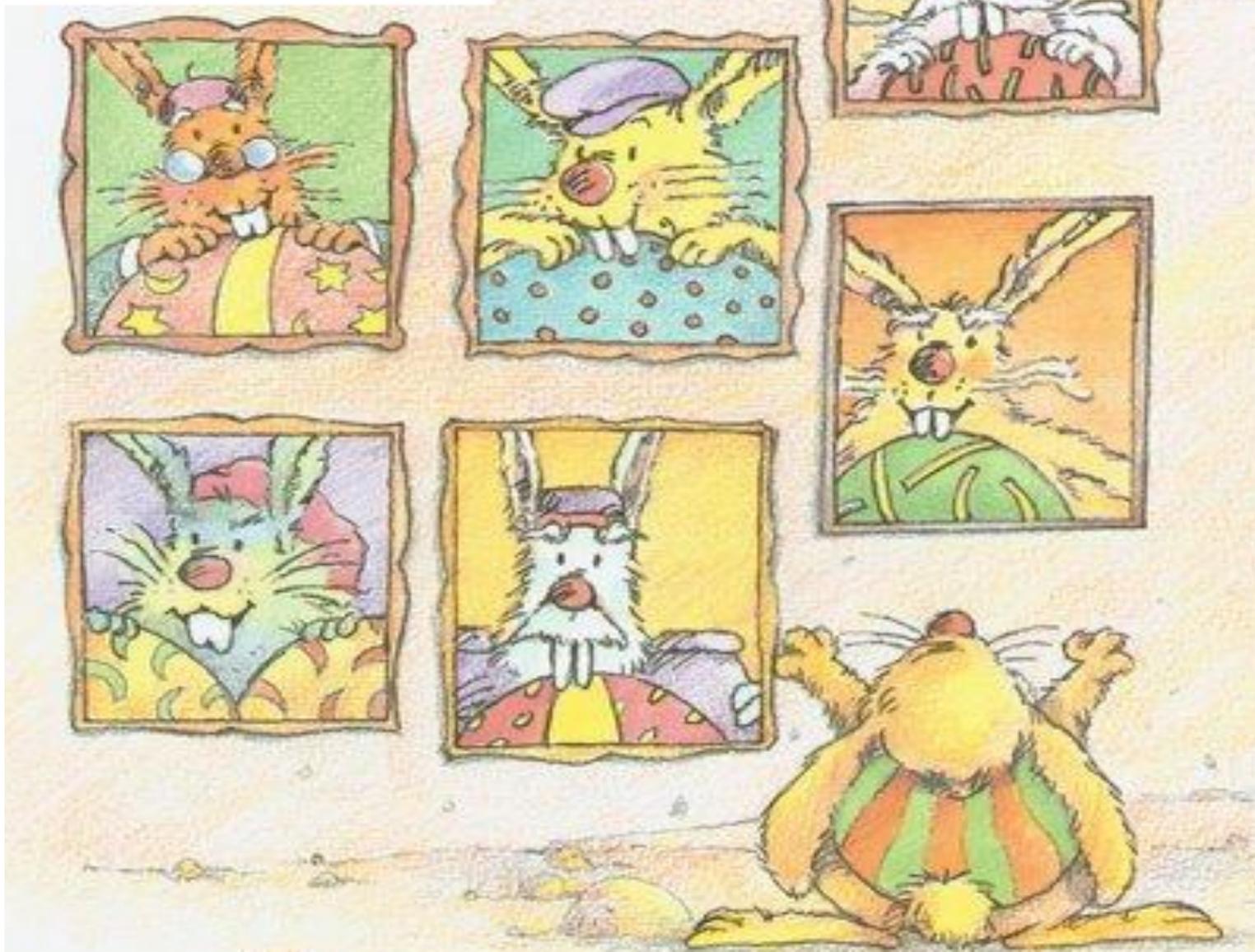
-Eu vou ser Coelho de Páscoa, como o meu Pai!- dizia um deles.

-Eu vou ser Coelho de Páscoa como o meu avô – dizia outro.

-Eu vou ser Coelho de Páscoa como o meu bisavô – dizia o terceiro.



Todos queriam ser coelhos de Páscoa como o trisavô, o tetravô, enfim como todos os avós.



Só o nosso coelhinho
Vivinho é que não dizia
nada. Os pais e os irmãos
estavam já preocupados e
perguntavam:

-E tu Vivinho, o que é que
tu queres ser?

-Bom! Eu não sei o que
quero ser. Mas sei o que
não quero: Ser Coelho de
Páscoa.



Vivinho tinha muitos amigos:
o beija-flor Florindo, a
borboleta Julieta e a abelha
Melinda.



Os irmãos diziam:

-Onde é que já se viu um coelho brincar
com uma abelha?

E os pais já zangados também diziam:

-Um coelho tem que ter uma profissão. Já
basta de brincadeira.



Não se preocupem! Eu
estou a aprender uma
ótima profissão - dizia o
coelhinho Vivinho.
Só se estás a prender a
voar, ou a zumbir - diziam
os irmãos.



Até que chegou festa da Páscoa e o Pai e a Mãe Coelhos foram comprar ovos para distribuir. Mas as fábricas tinham muitas encomendas. Não tinham mais ovos para vender.





Em todos os lugares a resposta era sempre a mesma:
- Não temos mais ovos. Já vendemos tudo.

O casal Coelho
foi a todas as
fábricas existentes
na floresta. Foram
à fábrica dos
senhores:



A resposta era sempre a mesma: - Já vendemos tudo.



E o casal Coelho voltava para casa muito desanimado:

- Ora esta! Isto nunca aconteceu! Dizia o Pai Coelho
- Não podemos desiludir os nossos filhos – dizia a Mãe Coelha
- Mas já fomos a todas as fábricas. Não há solução – concluía o Pai

Os irmãos do coelhinho estavam muito tristes e diziam:
- Esta era a 1ª vez que íamos distribuir ovos aos
meninos! Que tristeza no coração!

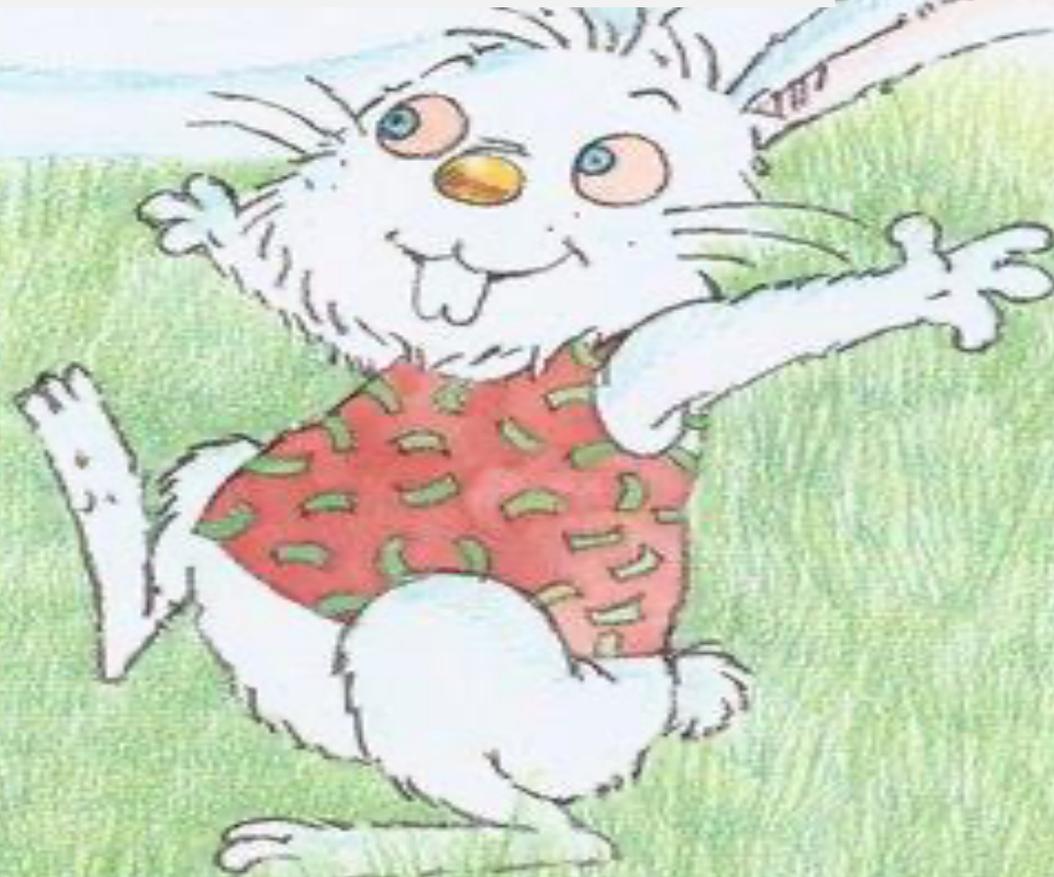


De repente Vivinho chegou com a amiga Melinda, a abelha.

-porque não fazemos nós os ovos? -
perguntou ele?

-Nós não sabemos. Os Coelhos só sabem distribuir os avos na Páscoa!

-Pois eu sei – disse o Vivinho.



Será que ele sabe mesmo? – disse o pai
-Ele disse que sabe – disseram os irmãos.
-Ele sabe, ele sabe! – disse a mãe
E com quem é que aprendeste?
perguntaram todos curiosos.



Com os meus amigos. Eu não disse que estava a aprender uma profissão?



Com o Florindo e com a Julieta aprendi a tirar o pólen das flores e com a Melinda aprendi a fazer os melhores doces do mundo com sabor a mel.



Então a casa da família Coelho virou uma Fábrica, onde todos ajudavam.



O beija-flor Florindo, a borboleta Julieta e Melinda a maior doceira do Mundo...e era o nosso Coelhoinho Vivinho o Chefe da fábrica dos Ovos.

E quando a Páscoa chegou
já tudo estava preparado. As cestas
dos Ovos estavam prontas.





Os irmãos do Vivinho podiam ir distribuir os Ovos a todos os meninos. Como estavam felizes!

Os pais do nosso coelhinho
Vivinho estavam muito
contentes. A Mãe coelha deu um
grande xi- coração!





Toda a família estava feliz pois agora não iriam faltar nunca os ovos, pois tinham um Pasteleiro , o Vivinho.

Vivinho saltava de contente.



A mãe coelha dizia:

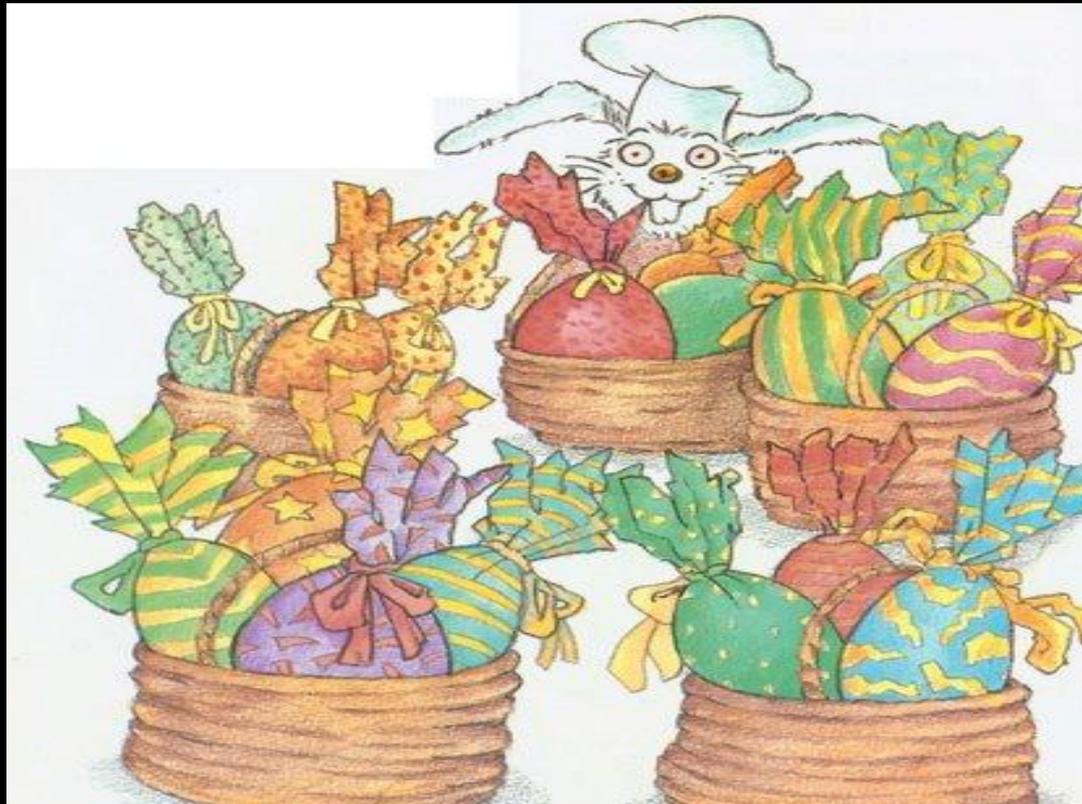
-O nosso filho já tem uma profissão.

O pai coelho dizia:

-Cada um deve seguir a sua vocação, quer dizer trabalhar com gosto e dedicação.



Vitória ou Carolim, a nossa
história chegou ao
FIM



BOA PÁSCOA! MUITOS
OVINHOS PARA TODOS!